Relatório Descritivo do Ano 2016
da Associação Menores Com Cristo

Guarabira, 23 de janeiro 2017

Conteúdo

Conteúdo 2
Abreviações 3
1 Sumário Executivo – Atual Situação do Projeto e a sua Sustentabilidade 4
2 Projeto Casas Lares Pe. Ibiapina 6
2.1 Quais os objetivos do projeto? 6
2.2 Realização 6
2.2.1 Como o projeto foi realizado? 6
2.2.2 Quais as medidas e atividades realizadas? 8
2.2.3 Quais os resultados alcançados e impactos causados pelo projeto? 11
2.2.4 Quais as dificuldades enfrentadas? 12
2.2.5 Quantas crianças foram beneficiadas? 13
3 Projeto Escola São Rafael 14
3.1 Quais os objetivos do projeto Escola São Rafael? 14
3.2 Realização 14
3.2.1 Como o projeto Escola São Rafael foi realizado? 14
3.2.2 Quais as medidas e atividades realizadas? 15
3.2.3 Quais os resultados alcançados e impactos causados pelo projeto? 17
3.2.4 Quais as dificuldades enfrentadas? 18
3.2.5 Quantas crianças foram beneficiadas? 19
4 Projeto Creche São Miguel 20
4.1 Quais os objetivos do projeto? 20
4.2 Realização 20
4.2.1 Como o projeto foi realizado? 20
4.2.2 Quais as medidas e atividades realizadas? 21
4.2.3 Quais os resultados alcançados e impactos causados pelo projeto? 22
4.2.4 Quais as dificuldades enfrentadas? 23
4.2.5 Quantas crianças foram beneficiadas? 23
5 Anexos 24

ABREVIAÇÕES

AMECC	Associação Menores Com Cristo
ARD	Arbeitsgemeinschaft der öffentlich-rechtlichen Rundfunkanstalten der Bundesrepublik Deutschland – TV pública na Alemanha, ARD Alpha é uma TV pública dedicada a educação
CAGEPA	Companhia de Água e Esgotos da Paraíba
CAPS AD	Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CNBB	Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
ESR	Escola São Rafael
FUNCEP	Fundo de Combate à Fome e Erradicação da Pobreza no Estado da Paraíba
NASF	Núcleos de Apoio à Saúde da Família
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
PMG	Prefeitura Municipal de Guarabira
PNAIC	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
PPP	Projeto Político Pedagogia
SEDH	Secretária do Estado de Desenvolvimento Humano
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SENAT	Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
UNESCO	United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization - Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura

1 SUMÁRIO EXECUTIVO – ATUAL SITUAÇÃO DO PROJETO E A SUA SUSTENTABILIDADE

No seu 26º ano na missão pela inclusão social de crianças e adolescentes a AMECC continua se desafiando querendo ser a referência na região em acolhimento e educação de crianças e adolescentes. Todo o nosso foco gira em torno das crianças e adolescentes que queremos ver sendo protagonistas da sua vida, construindo seu próprio futuro. Esse relatório mostra o nosso serviço prestado, em 2016, nas casas lares, na escola e creche para um total de 236 crianças e adolescentes.

Para os meninos e as meninas nas 5 casas lares realizamos a matricula escolar para 60 alunos, reforço escolar particular, alfabetizando quem não sabia ler, e reforçando quem precisou aumentar o desempenho escolar, 298 atendimentos psicológicos e 35 atendimentos com médicos particulares foram realizados, a nossa equipe técnica visitou 30 famílias dos nossos acolhidos reforçando laços, de 15 em 15 dias aconteceu a integração familiar conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente e com 86 saídas nesse ano o lazer, a cultura e o brincar teve uma forte presença no desenvolvimento das crianças e adolescentes.

A Escola São Rafael e a Creche São Miguel, que funcionam em parceria estreita com a Prefeitura Municipal de Guarabira, atenderam 223 crianças e adolescentes tanto das casas lares como das comunidades carentes ao redor da AMECC. Dentro da pedagogia de projetos, descrito no seu PPP, realizamos os projetos Cultura Afro-brasileira, História e Cultura Indígena, Combate ao abuso e exploração sexual com o CRAS, Erradicação do trabalho infantil com o CREAS, o projeto de cultura incluindo oficinas de Percussão (Banda Erê), flauta doce, capoeira e teatro e, já na sua 3ª edição, o grande projeto Leitura em Família, que inclui os familiares dos alunos. No dia a dia da creche destacou a Semana do Livro Infantil, a Semana da Criança, a Promoção da Saúde junto ao NASF e UBS, o intercâmbio com outras creches, como também a parceria universitária trazendo estagiários e novos conhecimentos para dentro da instituição.

Uma grande preocupação de todo serviço de acolhimento é a pergunta: o que vem depois quando o adolescente completa 18 anos e será definitivamente desligado da instituição? A grande conquista desse ano que ajuda responder essa pergunta, foi a implementação do programa "Jovem Aprendiz" pelo Ministério Público de Trabalho, parceiro da AMECC. Com essa nova ferramenta já conseguimos, ao fim do ano 2016, encaminhar dois adolescentes para uma aprendizagem salariada de um ano, dando-os uma qualificação profissional que destaca no mercado de trabalho. A partir de agora o "Jovem Aprendiz" será um dos principais instrumentos do nosso trabalho.

Ao nível institucional aconteceu todo um processo para poder produzir tudo que é citado nesse relatório em prol das crianças e adolescentes. O conselho de gestão, apoiado pela diretoria da AMECC, se preocupe com a formação e o bem-estar de todos os colaboradores nesse trabalho educativo. Foi completada a equipe técnica com uma assistente social para cumprir as orientações técnicas nacionais para serviços de acolhimento. Proporcionamos, a partir desse ano, o Programa de Formação Continuada, realizando a cada trimestre uma formação com formador externo, complementando as formações já existentes. Nesse sentido, também foi realizado o Retiro Formativo para todos os colaboradores. A gestão proporcionou vários momentos de lazer e socialização entre os funcionários, mantendo a alegria e a motivação para a nossa prestação e serviço tão especial. Uma equipe permanente cuidou, ao longo do ano, da nossa estrutura física, mantendo-a em condição de aconchego e segurança para os meninos e meninas à nós confiados.

Quando fala se de sustentabilidade da AMECC, pensamos em dois eixos principais: o financeiro e o organizacional. O eixo do financiamento das atividades da instituição com 36 funcionários contratados e mais 29 da prefeitura, segue duas linhas: aumento do financiamento

brasileiro e estabilizar o nível do financiamento alemão. Em 2016 sofremos, porém, uma queda marcante no financiamento pelo Estado da Paraíba. Através do programa FUNCEP, recebíamos nos anos anteriores 420 mil reais. Esse valor foi bruscamente diminuído para 150 mil reais. Compensamos economizando mais, pedindo mais recursos da Alemanha e com os recursos brasileiros da Campanha Irrigar, que nos trouxe 48 mil reais em 2016. Pela primeira vez na história da instituição temos mais que dois mil pequenos doadores paraibanos permanentes, ajudando no trabalho da AMECC com doações mensais através das suas contas de água. A Prefeitura Municipal de Guarabira continua contribuindo fortemente na parte da educação (escola e creche) mas a respeito do nosso serviço de acolhimento ela contribuiu em 2016 com 19 mil reais, esperando que esse valor aumente em 2017. Para 2017 conseguimos um financiamento com a UNESCO/Criança Esperança de 200 mil reais, já fortalecendo a porcentagem de recursos brasileiros para 2017.

Para manter o nível de doações da Alemanha, novos padrinhos e associados ao Kinderdorfverein foram adquiridos. O Kinderdorfverein trabalhou de forma incansável em 2016. Foram realizados eventos onde o filme sobre a AMECC "Cosmo und die andere Seite der Strasse" (Cosmo e o outro lado da rua) foi apresentado em Munique, em Niederwinkling e na TV no programa ARD Alpha acompanhado de uma roda de conversa sobre ajuda a crianças carentes.

O segundo grande eixo a respeito da sustentabilidade da AMECC, é o lado organizacional. Depois de um ano e meio de aproximação entre a AMECC e a congregação Pobres Servos da Divina Providência, os Calabrianos, através do seu Delegado Pe. Gilberto Bertolini, mandaram uma carta oficial à Diocese de Guarabira e à AMECC, confirmando o compromisso dos Calabrianos de assumirem a responsabilidade total pela AMECC. A transição para os Calabrianos assumirem a instituição acontecerá dentro de um processo de dois anos, ao fim de 2018. Na sua história de 26 anos, isto foi uma conquista marcante para o futuro da instituição e de muitas gerações de crianças e adolescentes em situação de risco na região do Brejo.

Finalmente agradecemos a todos que contribuíram de uma forma ou de outra durante o ano 2016 em busca de um futuro melhor para as crianças e adolescentes da AMECC, a Diocese de Guarabira, a CAGEPA e povo paraibano (Campanha Irrigar), a Secretaria do Estado do Desenvolvimento Humano (apoio 150 mil reais), a Prefeitura Municipal de Guarabira (29 funcionários, aluguel e outras ajudas), Ministério Público de Trabalho (ajuda para compra de carro, Jovem Aprendiz), toda a Rede Pública com Juizado, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS e Promotoria, aos Bombeiros e a Polícia Militar (doações e parceria), aos doadores de Guarabira e região, aos Reis Magos (projeto P27H), ao Kinderdorfverein (central apoio na Alemanha), aos voluntários (trabalho com as crianças), aos doadores e padrinhos da Alemanha e a Diocese de Passau (apoio e apadrinhamento).

"Quem acolhe uma criança a mim acolhe", disse Jesus. Esse acolhimento pôde acontecer em 2016 para 236 crianças e adolescentes, graças a Deus, graças a uma equipe comprometida e graças a solidariedade de muitos no Brasil e na Alemanha. Gratidão a todos envolvidos.

Guarabira, 23 de janeiro 2017

Sebastian Peter Haury,
Presidente AMECC

2 PROJETO CASAS LARES PE. IBIAPINA

O projeto Casas Lares Pe. Ibiapina consiste no atendimento de crianças e adolescentes entre 0 e 18 anos em situação de risco e vulnerabilidade Social. Atendemos crianças e adolescentes em duas modalidades: Atendimento Dia com 3 (três) casas lares funcionando e Atendimento Integral com duas. O diferencial entre Atendimento Dia e Integral é o fato que as crianças atendidas no Atendimento Dia, permanecem em tempo integral, voltando para suas casas á tardinha, já no Atendimento Integral, as crianças e adolescentes moram na instituição e são encaminhadas/os pela Vara da Infância e Juventude do Município de Guarabira, e acompanhados pelos Conselhos Tutelares, oriundos dos municípios dos acolhidos, com agilização nos processos de abrigamento. Cada casa lar tem capacidade para atender 10 crianças e adolescentes.

2.1 Quais os objetivos do projeto?

- **Acolher através da "Medida de Proteção – Abrigo" e apoiar o desenvolvimento digno de crianças e adolescentes do sexo masculino em situação de vulnerabilidade com a finalidade da sua inclusão social**
- **Apoiar o desenvolvimento digno de crianças e adolescentes de ambos os sexos em situação de vulnerabilidade oriundas dos bairros desfavorecidos de Guarabira**

2.2 Realização

2.2.1 Como o projeto foi realizado?

A Associação Menores Com Cristo (AMECC) é uma Instituição Filantrópica que trabalha na cidade de Guarabira desde 1990. No dia 20 de novembro de 2016 completou 26 anos trabalhando em prol de crianças e adolescentes que vivem em situação de risco e vulnerabilidade social. As crianças e adolescentes são acolhidos em cinco Casas Lares, de composição parecida ao de qualquer família nordestina e bem-sucedida, localizadas em modernas construções. Aonde encontramos um tratamento humano, carinhoso e eficaz. Esses espaços têm clima residencial e familiar, uma vez que são administrados por educadores/cuidadores residentes. As crianças e adolescentes são acolhidos nas casas lares por faixa etária, cuidando da sua educação, cidadania, responsabilidade e autoestima, provocando ao final que elas mesmas sejam protagonistas da sua inclusão social.

Em 2016 25 (vinte e cinco) crianças e adolescentes foram acolhidas em casas lares, sendo 14 (quatorze) na casa São Rafael e 11 (onze) na casa São Gabriel. A AMECC responsabiliza-se diretamente junto aos cuidadores residentes, principais atores pelos cuidados direto das crianças e adolescentes, nas áreas de: Saúde, educação formal e informal, alimentação, lazer, cuidados materiais, ao aconchego, acompanhamento afetivo, a formação moral e espiritual, além dos cuidados com a casa e a área do Sítio Pe. Ibiapina. As casas lares reproduzem um ambiente familiar, como forma de transição para reintegração a família de origem, colocação em família substituta ou adoção, com o intuito de restabelecer os vínculos familiares e comunitários que foram rompidos.

Ao longo desses 26 anos nossos resultados baseiam-se no reconhecimento por parte das atividades realizadas, em especial no que se refere ao trabalho com as famílias das crianças e

adolescentes, visando à reintegração familiar e/ou social. A reintegração familiar (estadia da criança na sua comunidade durante fim de semana) acontece quinzenalmente, conforme o art. 101 e 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente no que tange a provisoriedade do acolhimento em casas lares.

A concretização deste trabalho só é plausível quando unimos as formas em parceria com uma grande rede de apoio formada pela Vara da Infância e Juventude das respectivas cidades oriundas das crianças e adolescentes acolhidos; Conselhos Tutelares com agilização nos processos de abrigamento e reintegração familiar; Conselho Nacional de Assistência Social que fornece o certificado de filantropia; Comunidades em geral; Secretaria de Educação do Município de Guarabira; Mistério Público do Trabalho da Paraíba e de Guarabira; Sistema "S" (SENAI, SESC, SENAC, SENAT, SENAR); Prefeitura Municipal de Guarabira; Secretaria Estadual de Desenvolvimento Humano (SEDH) com apoio financeiro e outros.

A equipe profissional das casas lares, em 2016, foi composta de acordo com as orientações técnicas: Coordenação; Equipe Técnica (um psicólogo e uma assistente social); Educador; Cuidador residente e auxiliar de cuidador, conforme detalhado abaixo:

- **Coordenação técnica:** Compunha a equipe de gestão da instituição com especificidade na área técnica. Teve sob sua responsabilidade as atividades e processos de trabalho desenvolvidos pelos técnicos, bem como o acompanhamento nas casas lares;

- **Equipe técnica:** Ofereceu acompanhamento/supervisão trabalhando as relações interpessoais do grupo (adultos, crianças e adolescentes) e situações individuais apresentadas pelos mesmos, bem como acompanhamento (escola, saúde e atividades comunitárias e outros). Caberá à equipe investigar os casos e propiciar, sempre que possíveis aproximações e reinvindicações familiares oficializando periodicamente ao Juizado da Infância e da Juventude a situação de cada caso;

- **Educador/Cuidador residente:** Trabalhou a relação afetiva personalizada e individualizada com cada criança e/ou adolescente; cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção; organização da rotina domestica e do espaço residencial; auxilio a criança e ao adolescente par lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade; organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida; Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano.

- **Auxiliar de Cuidador Residente:** Apoiou às funções do educador/cuidador residente; Cuidados com a moradia (organização e limpeza mínima do ambiente e preparação dos alimentos, dentre outros).

Nesse contexto, no A*tendimento Integral* trabalham: Dois cuidadores, duas cuidadoras e uma auxiliar de cuidador, cada com carga horária de 24/24, sendo dois por casa, e um auxiliar de cuidador. Já no *Atendimento Dia* são quatro educadores, carga horária de 30 horas semanais (pela manhã as crianças estão na escola). Com o objetivo de melhorar cada vez o trabalho oferecido para nossas crianças e adolescentes, acontece quinzenalmente reuniões sócio educativas com os cuidadores residentes e os educadores, na qual estes recebem subsídios e treinamento funcional para adequação do trabalho que realizam. São também repassadas orientações diárias sobre as intervenções que devem ser desenvolvidas junto aos acolhidos que apresentarem comportamentos antissociais, problemas escolares e de saúde.

Todavia, foram desenvolvidas ao longo do ano várias atividades, todas com o desígnio de

proporcionar para nossas crianças e adolescentes uma qualidade de vida digna, justa, prazerosa, um lar repleto de amor, carinho, amizade e acima de tudo respeitando seus direitos de acordo com o Art. 227 da Constituição Federal Brasileira: "*É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão''.*

2.2.2 Quais as medidas e atividades realizadas?

O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) pressupõe em seu Art. 71: "A criança e o adolescente têm direito a informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento". Já em seu Art. 58 o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) implica: "No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura".

Nesse sentido, respeitando o ECA, a AMECC preocupou-se com constância em oferecer para as crianças e adolescentes, ora nesta instituição acolhidos: Educação de qualidade, saúde, alimentação, cultura, convivência familiar e comunitária, além de numerosos momentos de lazer, conforme elencados abaixo:

- **Todas as crianças e adolescentes acolhidos matriculados -** 48 (quarenta e oito) estudaram na escola São Rafael e 13 (treze) em escolas públicas e particulares do município de Guarabira.

- **Reforço escolar particular para alfabetização e ensino fundamental -** Uma equipe (conselho de gestão, equipe técnica e cuidadores residentes) ficou responsável pelo monitoramento do "Reforço escolar" interno e particular das crianças e adolescentes com defasagem no aprendizado. Foi oferecido reforço escolar particular na Escola São Rafael para os acolhidos que não sabiam ler, como também para os que tinham dificuldades em português e matemática. Alcançamos um bom resultado já no meio do ano, alguns meninos apresentaram um avanço significativo na leitura, e no fim do ano, todos estavam lendo.

- **Formação Continuada para coordenação, equipe técnica, educadores e cuidadores residentes** - Os referentes temas de formação em 2016 foram: Justiça Restaurativa; Mediação de Conflitos e Comunicação Não Violenta; Sexualidade e As fases de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (Retiro Espiritual e Formativo da AMECC). Realizamos grupos de discussão e reflexão com estes profissionais, acreditando ser importante para que o trabalho de acolhimento cumpra seu objetivo de favorecer o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes em situação de risco vulnerabilidade social.

- **Reuniões da Coordenação e equipe técnica para educadores e cuidadores residentes** – As reuniões foram realizadas para colaborar na organização da rotina da casa, resolver conflitos, apoio psicólogo e administrativo, como também para restabelecimento de regras de convivência.

- **5 (cinco) Audiências Concentradas –** As audiências foram realizadas pela Vara da Infância e Juventude da Comarca de Guarabira e Picuí. Normalmente, a cada seis meses é reavaliada a possibilidade de reintegração familiar de cada abrigado.

- **Atendimento externo de psicologia** - No ano de 2016 cinco (5) crianças e 2 (dois) adolescentes foram encaminhados para atendimento psicológico fora da instituição. Esses encaminhamentos deram-se pelo fato desses acolhidos apresentarem comportamento agressivo, oscilante, ansiedade excessiva e histórias de vidas estarrecedoras. As sessões aconteceram semanalmente e totalizaram no ano **298** (duzentas e noventa e oito).

- **Atendimento psicossocial das crianças e adolescentes** - Aconteceu semanalmente de forma individual e em grupo (Escuta e Orientações) através de rodas de conversas, trabalhando os temas: Respeito às diferenças; Respeito mútuo; Controle das emoções; Solidariedade; Cooperação; Compromisso com os estudos; Perspectiva profissional; Regras de convivência; Drogas e bebidas alcoólicas na adolescência; Sexualidade; Convivência interpessoal; Controle da agressividade; Disciplina; Respeitar a individualidade e espaço do outro, entre outros temas inerentes a vivência diária dos acolhidos.

- **35 (trinta e cinco) atendimentos médicos** – Foram encaminhados em 2016 crianças e adolescentes para clínico geral, neuropediatra, psiquiatra, consultas oftalmológicas, odontológicas e exames. Os acolhidos que apresentaram problema de saúde foram encaminhados para Rede Pública de saúde da Cidade de Guarabira (CAPS AD, Pronto Socorro de Fraturas, Centro da Visão, PSF do Juá, Policlínica Municipal e UPA) já os tratamentos mais especializados, que exigia urgência no diagnostico, foram direcionados para Rede Particular de saúde na cidade de Guarabira e quando necessário em João Pessoa.

- **30 (trinta) visitas domiciliares as famílias dos acolhidos** - Nosso ensejo foi acompanhar as famílias dos acolhidos e fortalecer os laços familiares. Como implica o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) em seu Art. 91: I – preservação dos vínculos familiares; II – integração em família substituta, quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem; III – atendimento personalizado e em pequenos grupos; IV – desenvolvimento de atividades em regime de coeducação V – não-desmembramento do grupo de irmãos; VI – evitar, sempre que possível, a transferência para outras entidades de crianças e adolescentes abrigados; VII – participação na vida da comunidade local; VIII – preparação gradativa para o desligamento; IX – participação de pessoas da comunidade no processo educativo.

- **Oficinas de música, teatro e esporte** – Meninas e Meninos do Atendimento Dia e Integral participaram das oficinas de capoeira, teatro, percussão com ritmo e canto através da Banda afro-brasileira "Erê" e flauta doce. Atividades desenvolvidas com um caráter socioeducativo e pedagógico, que aceleram e ajudam no desenvolvimento físico e mental.

- **Manutenção das Casas Lares Atendimento Integral -** Foram feitos alguns reparos e pintura total nas casas lares Rafael e Gabriel, compramos alguns móveis para ambas as casas, tais como: Sofá, cama, colchão e televisão. Prezamos em oferecer um lar agradável e digno para nossas crianças e adolescentes.

- **Integração Familiar quinzenalmente** – Advieram tanto de algumas crianças e adolescentes que tem família em outro município da Paraíba, como também as que têm família na cidade de Guarabira. No período das integrações tivemos o apoio dos Conselhos Tutelares oriundos dos municípios dos acolhidos em relação ao transporte (levam as crianças/adolescentes da instituição na sexta e trazem de volta aos domingos), contribuindo diretamente no fortalecimento dos laços familiares, como assegura o ECA no Art. 19. "Toda criança ou

adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes. "

- **Reunião "Meninos", reunião mestre do trabalho de acolhimento, educação e integração social** - Unindo os principais atores envolvidos no desenvolvimento da criança e do adolescente, mensalmente juntou-se a equipe gestora, equipe técnica, cuidadores residentes e a responsável pela educação com o intuito de acompanhar o desenvolvimento educacional, emocional, cognitivo, mental e afetivo de cada acolhido, focando nas seguintes áreas:
    - **Saúde física e mental;**
    - **Educação** (Como está o desenvolvimento de cada criança e adolescente na escola?);
    - **Futuro Profissional (**Como está sendo a preparação profissional dos adolescentes 14+?);
    - **Integração ao longo prazo** (Preocupação constante de toda equipe);
    - **Comportamento.**
- **A comemoração dos aniversariantes do mês -** Os educadores e cuidadores residentes prepararam com apreço para nossos acolhidos momentos de muitas alegrias, interação, gratidão, companheirismo e amor.
- **Momentos de lazer para os cuidadores residentes** - Ao decorrer do ano foram oferecidos aos educadores e cuidadores residentes: Comemoração do Dia das Mães no 2º domingo de maio; Dia dos Pais no 2º domingo de agosto e Dia do Trabalhador 1º de maio.
- **Confraternização Natalina -** Dia 23 de dezembro realizamos junto à coordenação, a equipe técnica, educadores e cuidadores residentes a Confraternização Natalina, direcionada para todas as crianças e adolescente das casas lares. Momento de alegria e gratidão.
- **Momentos Culturais e de Mística** - As crianças e adolescentes participaram ativamente em momentos culturais e de místicas: Paixão de cristo; São João; Dia das Crianças; Natal; Dia dos Pais no 2º domingo de agosto; Dia das Mães no 2º domingo de maio; Celebrações e missas internas e externas, sempre respeitando a opção religiosa de cada um.
- **Inserção no Mercado de Trabalho através do "Jovem Aprendiz"** - Trabalhamos em 2016 com toda nossa força em busca da inserção de nossos adolescentes acolhidos no mercado de trabalho, através do Programa "Jovem Aprendiz", que contempla adolescentes entre 14 e 24 anos que estejam matriculados e frequentando a escola. Trabalho em parceria com o Sistema "S" (SENAI, SESC, SENAC, SENAT, SENAR) buscando inserir, através das empresas que tenham pelo menos 7 (sete) empregados, que são obrigadas a contratar aprendizes, de acordo com o percentual exigido por lei (art. 429 da CTL - Consolidação das Leis do Trabalho). Nesse norte, o Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho da Paraíba, Paulo Germano Costa de Arruda, abraçou essa causa e no dia 26 (vinte e seis) de outubro promoveu a segunda reunião na Vara do Trabalho de Guarabira para tratar das parcerias e incremento das ações para a qualificação e a inserção profissional de jovens na região através do Programa "**Jovem Aprendiz"**. Estavam presentes: O juiz da vara de trabalho, Dr. Antônio Cavalcante, representantes de várias empresas e do comercio de Guarabira e do Sistema "S". Depois de muitas conversas, de forma louvável, ficou acordado de efetivar o Programa Jovem Aprendiz no ano 2017 na região e que as empresas destinarão o percentual de 5% das vagas de aprendizes

para os adolescentes das instituições AMECC, como também para outras instituições da região. No início de dezembro, um adolescente foi convocado pelo SESC para além de fazer o curso profissionalizante (horário oposto ao da escola) trabalhar na referida empresa, um segundo foi chamado para trabalhar no Boticário e fará o curso pelo SENAC (horário oposto ao da escola). Ambos serão remunerados, abrirão uma conta poupança na Caixa Econômica Federal, terão a carteira de trabalho assinada e os cuidadores residentes ajudarão na administração do salário recebido. (Todo processo de contratação respeita as leis trabalhistas).

- **86 (oitenta e seis) momentos de lazer proporcionados para nossas crianças e adolescentes** – Esses momentos promovem interação, alegrias, solidariedade, companheirismo, irmandade e muita diversão. No decorrer do ano de 2016 foram realizados **86 (oitenta e seis)** passeios: Piscinas; Zoológicos; Cachoeiras; Praia da Pipa, Camurupi, Coqueirinho, Baia da Traição e Camurupi; Cinemas na cidade de Guarabira e João Pessoa; Colônia de férias para 21 crianças e adolescentes na praia da Baia da Traição com momentos de brincadeiras, bingos, jogos educativos, gincanas, quebra panelas, pizzarias, passeios, entre outros; Dia 21 de outubro comemoramos o dia alusivo as crianças no Veneza Water Park e Mirabilândia na cidade de Recife Pernambuco, participaram 50 pessoas, entre crianças/adolescentes/educadores/cuidadores residentes Atendimento Dia e Integral; Churrascos no sitio; pizzarias; soverterias; brincadeiras e gincanas no sitio, por exemplo, "Passa ou Repassa"; visitas a locais públicos, como à bibliotecas, visita ao Museu Santuário Frei Damião; Santuário de Padre Ibiapina em Santa Fé-Arara; parques de diversões, além de atividades esportivas no Campo de Futebol, Ginásio de Esporte e Quadra de vôlei da AMECC.

2.2.3 Quais os resultados alcançados e impactos causados pelo projeto?

- **Todos os acolhidos (100%) frequentaram a sala de aula em 2016 -** Alguns viviam nas ruas e não iam à escola durante anos. Através de acompanhamentos psicológicos externos, psicossocial, diálogo constante dos cuidadores residentes, conselho de gestão, coordenação e equipe técnica, as crianças e adolescentes foram inseridos no convívio escolar, conseguiram estabelecer vínculos com outros educandos, sentiram-se acolhidos e amados. Todo esse trabalho em equipe procedeu em crianças e adolescentes confiantes, autoestima elevada, bom relacionamento com os cuidadores residentes e irmãos sociais, aprenderam a ler, escrever além de uma melhoria considerável de comportamento.

- **Independência Econômica através do Programa "Jovem Aprendiz"** – A inserção no programa levanta autoestima de nossos adolescentes e cria perspectiva de uma vida digna. O Programa "Menor Aprendiz" é a concretização de um grande sonho da equipe AMECC (Inserir adolescentes no mercado de trabalho para que eles possam viver o mundo fora da AMECC com responsabilidade, independência e dignidade). Em 2016 já foi possível inserir 2 (dois) de nossos adolescentes no mercado de trabalho. Conquista imensurável! É prazeroso ver o brilho no olhar de cada adolescente contemplado, acreditando em um futuro com dignidade, autoconfiantes, apostando em suas capacidades, tendo a oportunidade de seu primeiro emprego, sentindo-se seguros em viver uma vida digna fora da AMECC.
- **Crianças e adolescentes em 2016 com documentação pessoal completa** - Todos as crianças e adolescentes sob a responsabilidade da AMECC estão com sua documentação pessoal completa (Certidão de Nascimento, Identidade, CPF, Cartão SUS, Carteira de Trabalho

segundo idade).

- **Ministério Público do Trabalho da Paraíba e Sociedade de Guarabira sensibilizada com a causa da AMECC -** Em 2016 recebemos do Ministério Público de Trabalho da Paraíba ajuda na compra de um carro para as casas lares, além de alguns brinquedos (novos e usados) para começarmos a montar em 2017 uma brinquedoteca. Ganhamos ainda de determinadas empresas e pessoas físicas, doações de alguns brinquedos, algumas roupas, sandálias e DVDs (filmes infantis).
- **Autoestima das crianças e adolescentes elevada através da leitura e melhores notas** - Focamos fortemente nos meninos do Atendimento Integral que não sabiam ler, do mesmo modo nos que sentiam dificuldades em português e matemáticas. Foi oferecido Reforço escolar interno (escola São Rafael) e particular. Todo esse investimento resultou em meninos lendo no final do ano letivo, melhoria nas notas, 95% dos acolhidos aprovados para série seguinte, autoconfiança, disciplina, compromisso e responsabilidade. Resultados como estes, são instigantes e contribuem ativamente para inclusão escolar e social de nossas crianças e adolescentes.
- **Motivação e autoconfiança através de Formação Continuada -** Começamos 2016 com Formações Continuadas que trouxe autoconfiança e uma injeção de ânimos na coordenação, equipe técnica, educadores cuidadores residentes do nosso serviço de acolhimento. Além dos momentos de lazer, salários justos com pagamento pontual, promovemos algumas formações em 2016 (Mediação de Conflitos, Justiça Restaurativa, Mediação de Conflitos e Comunicação Não Violenta e As Fases de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente, tema trabalhado no Retiro Espiritual e Formativo da AMECC). Os referidos temas foram sugestões dos educadores e cuidadores residentes. Formações como essas, são importantes para que o educador/cuidador residente ajude no desenvolvimento social, físico, emocional e educacional das crianças e adolescentes acolhidos.
- **Laços familiares fortalecidos** – O acompanhamento ativo das famílias das crianças e adolescentes fortaleceu laços, provocou mudanças positivas de comportamento e criou esperança de um possível retorno para o convívio com sua família de origem ou substituta. Por exemplo, foram identificados familiares de um jovem acolhido de 16 anos em São Paulo. Ele teve a chance de retornar ao convívio familial.

2.2.4 Quais as dificuldades enfrentadas?

A AMECC está localizada perto de bairros violentos, arrodeados de "bocas de fumo" Conjunto Nossa Senhora Aparecida (vulgo inferninho), entre outros. Fatos como estes, onde o uso e tráfego de drogas, de bebidas alcoólicas é explicito, gera violência constante e refleti nas crianças e adolescentes que vivenciam esses tipos de ferezas avassaladoras e consequentemente essas crianças desenvolvem: Transtornos de Ansiedade, Transtornos Depressivos, Transtornos Comportamentais e emocionais diversos, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, dentre outros. Entretanto, deparamo-nos todos os dias com crianças vítimas desse tipo de violência, refém dessa realidade. Exemplo dessa violência estarrecedora foi o assassinato no mês de outubro de um rapaz de 21 (vinte e um) anos no bairro acima mencionado. Tanto o rapaz assassinado, quanto o mentor do crime, são ex-alunos da Escola São Rafael, residiam no mesmo bairro e tinham a mesma faixa etária. Neste contexto, os irmãos de ambos passam o dia na instituição (Atendimento Dia). Situação bastante complicada, tendo em vista que a referida tragédia afetou diretamente na relação das crianças, provocando entre elas

inúmeros conflitos, acarretando em brigas frequentes. As famílias das crianças aludidas solicitaram junto à coordenação do abrigo a separação das mesmas. Portanto, fatos como estes, afetam densamente o desenvolvimento sadio das crianças e adolescente deixando marcas incalculáveis.

2.2.5 Quantas crianças foram beneficiadas?

No ano de 2016 foram beneficiadas um total de 61 crianças e adolescentes nas cinco casas lares. Foram 25 em atendimento integral e 35 em atendimento dia. Veja os seguintes anexos para mais detalhes.

Guarabira, 23 de janeiro 2017

Francisca Adriana Mariano do Nascimento,
Coordenadora Casas Lares

3 PROJETO ESCOLA SÃO RAFAEL

A Escola São Rafael oferece educação formal para os alunos do Serviço de Acolhimento no Sítio Pe. Ibiapina e para os alunos das comunidades desfavorecidas de Guarabira desde a pré-alfabetização até 5º ano. A pedagogia da Escola São Rafael tem um caráter público e é voltada para as necessidades especiais de crianças que apresentam um histórico de vulnerabilidade. Ela funciona em estreita cooperação com a Prefeitura Municipal de Guarabira.

3.1 Quais os objetivos do projeto Escola São Rafael?

- **Promover educação formal de alta qualidade para crianças e adolescentes da AMECC e os bairros vizinhos da educação infantil até a primeira fase do ensino fundamental.**

3.2 Realização

3.2.1 Como o projeto Escola São Rafael foi realizado?

No ano de 2016 foram beneficiados, com aulas em período integral, 148 discentes matriculados na Educação Infantil (Pré-I e Pré II), e no Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), distribuídos nos turnos, manhã e tarde. De acordo com os Parâmetros Curriculares da Educação (PCNs,1998) "O papel fundamental da educação no desenvolvimento das pessoas e das sociedades amplia-se ainda mais no despertar do novo milênio e aponta para a necessidade de se construir uma escola voltada para a formação de cidadãos". Nesse sentido, em nossa escola, durante o processo de socialização, a criança tem a oportunidade de desenvolver a sua identidade e autonomia. No ano em curso, os professores detectaram que a afetividade está constantemente presente na vivência da criança, independente de sua origem, gênero ou classe social.

A Escola São Rafael trabalha junto às crianças visando um processo de ensino-aprendizagem de valores. Uma das finalidades é o desenvolvimento pleno do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo, estimulando o desenvolvimento, compreendendo sua singularidade, identificando e respondendo às suas necessidades e virtudes necessárias para a vida em sociedade. A criança é bem atendida em nosso ambiente escolar, considerada um cidadão, enquanto cresce ela se depara com fenômenos, fatos e objetos do mundo. Desse modo, ocorrem mudanças fundamentais no seu modo de conceber o seu contexto social, a natureza e a cultura.

Todavia, a participação dos pais no cotidiano escolar dos filhos é um fator determinante para o desempenho do aluno na escola. A reunião de pais é um importante instrumento de aproximação entre a família do aluno e a escola, percebe-se que bimestralmente nas reuniões é bastante alto o índice de comparecimento dos mesmos na escola. Visando a integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida dos educandos, docentes, a comunidade escolar e os pais dos alunos se uniram em parceria com o Posto de Saúde da Família; enfim através de vários projetos pedagógicos os pais se fizeram presentes no processo educacional durante todo o ano letivo. A integração da família no processo de aprendizagem faz parte do nosso projeto pedagógico. Assim em 2016 tivemos como foco:

- Traçar metas de forma simultânea, propiciando ao aluno uma segurança na aprendizagem de forma que venha a criar cidadãos críticos;
- Cumprir a proposta pedagógica (PPP) promovendo integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar;
- Abrir as portas da escola para os pais, fazendo com que eles se sintam à vontade para participar de atividades recreativas, culturais, esportivas, dentre outras, junto com seus filhos;
- Homenagear as famílias e demonstrar a elas a necessidade da vivência delas na vida escolar dos filhos, visando desenvolver nos alunos os aspectos cognitivos, afetivo e ético;
- Trabalhar o lógico-matemático, linguística e produção de textos coletivos; orientar os alunos sobre os direitos e deveres de cada um;
- Adotar atitudes de solidariedade, companheirismo, respeito e cooperação;
- Aprender a resolver conflitos por meio do diálogo, ouvir e respeitar os outros.

O espaço físico da escola formadora de cidadãos é acolhedor, porque tem salas amplas, espaços lúdicos, um ginásio, um campo de jogos e uma área verde que permite dinamizar e trabalhar projetos como o Meio Ambiente.

Pelo caráter público da Escola São Rafael, o principal parceiro é a Prefeitura Municipal de Guarabira. A mesma concedeu, no ano de 2016, um total de 16 funcionários para escola, distribuídos entre: Professores, Gestora, Coordenadora Pedagógica e equipe de apoio. Outros parceiros importantes foram: UEPB - Universidade Estadual da Paraíba, Secretaria Municipal de Saúde (PSF - Posto de Saúde da Família), Secretaria Municipal de Cultura o Instituto Alpargatas, entre outros.

3.2.2 Quais as medidas e atividades realizadas?

No ano de 2016 a Escola São Rafael, atendeu em período integral crianças da AMECC e crianças que vivem em vulnerabilidade social nos bairros vizinhos. Durante todo o ano letivo foram desenvolvidas várias atividades dentro do nosso conceito de projetos pedagógicos. Os mais importantes foram:

- **Projeto Cultura Afro-brasileira -** O projeto incluiu aulas específicas sobre a história da cultura afro-brasileira, representados pelos estudantes através da arte da música da dança e pela análise de textos e filmes; a grande parceira do referido projeto é o Instituto Alpargatas em cumprimento a execução das Leis Federais Nº 10.639/03 e Nº 11.645/08, que dispõe sobre a obrigatoriedade do estudo de história e cultura afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino.
- **Projeto História e Cultura Indígena** – Visando favorecer uma melhor compreensão da cultura indígena toda a comunidade escolar abraçou o projeto em parceria com o Instituto Alpargatas, com participação dos alunos da educação infantil ao ensino fundamental, de modo que os alunos tenham conhecimento da vivência dos índios no decorrer da história do Brasil, suas músicas, danças, crendices, culinária e artes plásticas.
- **Projeto Leitura em Família 3ª edição –** O referido projeto visa promover um espaço de cooperação e interação entre a família e a escola, mediados pela prática de leitura e de escrita. É um momento significativo na aprendizagem dos discentes, onde eles também aprendem a

criar personagens de contos infantis, através de peças teatrais.

- **Ônibus do Saber: Biblioteca Móvel, Conhecimento Adquirido Através da Leitura Oral e Visual** – Estudantes do infantil ao fundamental juntamente com seus familiares, tiveram acesso ao acervo de mais de 1.200 livros, dentre eles gibis, livros literários e folhetos, sendo uma parceria entre as secretarias de Educação, Cultura e Turismo.

- **Projeto Meio Ambiente: Desenvolver, Acompanhar e Assumir a Educação Ambiental é Dever de Todos -** Baseado na Constituição Federal de 1988, Art. 225, *"Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações".* A Escola São Rafael desenvolveu o projeto multidisciplinar "Meio Ambiente" com a participação de todas as turmas do infantil ao fundamental, com a proposta de formar alunos que cuidem da melhoria de sua qualidade de vida a partir do lugar onde residem e estudam. O referido projeto culminou com uma limpeza pela área da escola e da AMECC, deixando o ambiente ainda mais bonito e saudável.

- **Projeto de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes -** Trabalhado com as turmas do 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental, em parceria com o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), o mesmo tem a finalidade de estabelecer a promoção de ações educativas e preventivas que permitam a intervenção para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes.

- **Projeto Saúde na Escola -** Visa estimular ações de prevenção e promoção à saúde dos estudantes do infantil ao fundamental, uma parceria entre a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Educação para uma melhor qualidade de vida dos educandos. Durante todo o ano letivo foram trabalhadas questões de saúde, tais como: Prevenção das DST/Aids, prevenção e controle da Dengue/Chikungunya/Zika, prevenção ao uso do álcool, drogas, saúde ocular, verminose, higiene bucal promoção de hábitos e atitudes saudáveis, presença do Oftalmologista, e do Fonoaudiólogo.

- **Projeto Escola na Comunidade** – A Escola São Rafael está inserida na comunidade e como tal busca valores de cidadania. Para tanto é necessário que todo o entorno da escola se torne efetivamente um território educador, permitindo que os alunos aprendam a toda hora e em diferentes lugares.

- **Projeto de Erradicação do Trabalho Infantil** – Trabalhado nas turmas do 3º, 4º e 5º anos e em parceria com o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), o projeto acima citado tem a finalidade de prevenir e erradicar o trabalho infantil, em sala de aula os docentes utilizaram imagens referentes ao trabalho de criança e adolescente, fizeram atividades com colagens, entrevistas com pessoas da comunidade, e uma roda de conversa entre os alunos.

- **Projeto Cultural: Percussão, Flauta Doce Capoeira e Teatro** – Durante todo o ano letivo foi trabalhado com o alunado a arte, com o intuito de gerar um ambiente de oportunidades artísticas e cultural mediante a realidade dos mesmos. Para tanto os docentes realizaram oficinas de percussão, capoeira, teatro e por último veio a flauta doce, com técnicas de postura e concentração.

3.2.3 Quais os resultados alcançados e impactos causados pelo projeto?

- **Discentes conscientes a conviver e respeitar as diferenças** - Durante todo o ano letivo os docentes trabalharam de forma dinâmica a diversidade e a inclusão, procurando fortalecer no alunado os direitos e deveres de cada cidadão, mostrando através de ações educativas de combates ao racismo e às discriminações, hoje se percebe um público aberto e acolhedor, que se expressa através da dança, da expressão corporal, dos textos escritos em suas redações que o respeito está além de sua cor, de seus cabelos, de sua origem, eles aprenderam que somos todos iguais indiferentemente de sua classe social e cultural;
- **Projeto de leitura incentiva o hábito e o gosto de ler -** Trabalhar o projeto de leitura além de garantir a função social da escrita, visa também à construção do conhecimento, trabalhado por etapas o projeto já faz arte do cotidiano da escola, os docentes buscam despertar a criança para leitura oral e visual aprimorando a escrita, o projeto se estende desde o infantil ao fundamental, resultando em alunos comunicativos que desenvolveram expressão oral e que interagem com a família através do hábito de ler, outros que usam o microfone com segurança... Tornando a instituição um ambiente de cultura literária ao alunado;
- **A Leitura perpassa a escola -** Com o recurso de uma biblioteca móvel, os professores trabalharam de forma divertida e participativa, com personagens caracterizados o ônibus estava cheio de encantos, os alunos se sentiram motivados, fizeram leitura de textos, e dramatizaram histórias de Monteiro Lobato com a participação da família;
- **Alunos ecologicamente conscientes -** A educação ambiental é fundamental para uma conscientização das pessoas em relação ao mundo em que vivem para que possam ter cada vez mais qualidade de vida sem desrespeitar o meio ambiente. Na Escola São Rafael os docentes buscam estimular no alunado o equilíbrio entre o homem e o meio ambiente tendo como referência o ambiente em que vivem e estudam, através de palestras, slides, rodas de conversas, é discutido como é utilizado os recursos naturais e o que acontecerá se forem usados os referidos recursos de forma inadequada. Nesse contexto a escola emergiu suas discussões sobre a educação ambiental, com um processo de reconhecimento de valores, resultando em uma escola limpa, bem como toda a sua área e alunos conscientes do seu papel como agentes em sua comunidade.
- **Rede de apoio aos discentes -** O cotidiano escolar geralmente fortalece os vínculos dos alunos com o professor e faz dele, muitas vezes, o interlocutor preferencial quando a criança ou o adolescente sofre algum tipo abuso sexual, ou apresenta algum tipo de doença e ou trabalho infantil, a parceria com o CRAS, CREAS, PSF e a família dos alunos foi muito importante na construção desta rede.
- **A família na escola uma aliança produtiva** - A participação dos pais no cotidiano escolar dos filhos é um fator determinante para o desempenho do aluno na escola, no ano em curso a família se fez presente, tanto nas reuniões bimestrais como no dia a dia acompanhando seus filhos e participando da sua vida escolar. Vale ressaltar a presença dos pais nas culminâncias dos projetos e sua participação nas peças teatrais, para os alunos esta ação lhes serve de incentivo para que os mesmos participarem com mais segurança das atividades.
- **A pedagogia de projetos e sua inovação no campo educacional -** Alunos que se identificam

com a arte, com a dança e a com a música – uma escola voltada para a realidade de seus alunos, busca valorizar alguns aspectos importantes na construção do educando, os docentes buscam elevar a alta estima dos alunos, através destes projetos e eles respondem com maior concentração e atenção em sala de aula, interagindo entre os colegas de classe e entre os docentes, o que resulta em um bom rendimento na aprendizagem.

- **Corpo docente atualizado através da formação continuada -** Durante o ano 2016 os docentes, bem como as gestoras e a coordenadora pedagógica participaram de várias formações, sobretudo os professores do PNAIC – Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade certa (1º, 2º e 3º anos), tais como: Motivação como realização, desenvolvimento pessoal, satisfação no trabalho, reconhecimento; Seminário para mulheres na luta contra a AIDS; Fontes de energia renováveis e seus principais benefícios para a humanidade; Palestra educativa sobre saúde e higiene bucal e Formação em Leitura e Escrita. Essas e outras formações contribuíram para que o professor fosse facilitador na preparação do educando nesse processo de ensino aprendizagem.
- **Diminuição de violência doméstica -** Mães e pais dentro do ambiente escolar aprenderam formas alternativas de tratar seus filhos sem agredi-los. A diminuição desse tipo de agressão é observada com alegria pelo corpo docente da escola.
- **Índice de frequência escolar continua acima da média (95%) –** A presença significativa da família no âmbito escolar, os projetos implantados, as oficinas oferecidas tais como: Música (percussão, flauta doce), capoeira, informática e teatro. Fizeram com que o índice de aluno na escola permanecesse elevado durante todo o ano.
- **Dinâmicas atualizadas através parceria com Universidades** – Durante o ano letivo os alunos da UEPB – Universidade Estadual da Paraíba do Curso de Pedagogia e de Direito, fizeram o seu estágio supervisionado na Escola São Rafael, a presença dos estagiários traz ao alunado uma dinâmica rica em conhecimento, a teoria se junta com a prática do professor e traz resultados importantes para a escola bem como para os alunos que adquirem novas experiências.

3.2.4 Quais as dificuldades enfrentadas?

Os alunos são oriundos de bairros onde vivem famílias em condição de vulnerabilidade social, uma comunidade inteira, normalmente a situação de desequilíbrio é gritante. Um grande desafio é que a Escola São Rafael está inserida próxima a bairros violentos tais como o Conjunto Nossa Senhora Aparecida (conhecido como inferninho) ou a Grota. Recentemente no mês de outubro do corrente ano um jovem de 21 anos foi assassinado, o autor do crime, também na mesma faixa etária, cujas famílias residem no conjunto acima citado, tinha um convívio diário. O problema chega até a escola visto que os dois são ex-alunos e ainda tem parentes na mesma unidade de ensino, irmãos de ambos que estudam a mesma série, o 4º ano, os pais dizem que não querem as crianças juntas, e na sala eles só em olhar já discutem. Vale ressaltar que a vítima já teve um irmão, o avô e um sobrinho também assassinados brutalmente. Não foi fácil manter o equilíbrio da turma, porém o trabalho da escola vai além, vai até a família.

Este é apenas um exemplo dentre tantos acontecimentos que tem familiares dos alunos envolvidos em assassinatos e uso de álcool e drogas, de forma que o externo influencia cotidianamente na rotina escolar.

3.2.5 Quantas crianças foram beneficiadas?

Em 2016 foram atendidas um total de 148 crianças e adolescentes na Escola São Rafael. Sendo, 42 na pré-alfabetização, 22 no 1º ano, 16 no 2º ano, 19 no 3º ano, 27 no 4º ano e 22 no 5º ano. Veja a lista de todos os alunos em anexo, indicando a sua participação nas atividades de reforço, capoeira, informática, flauta doce e banda Erê (percussão).

Guarabira, 23 de janeiro 2017

Sandra Guedes,
Diretora Escola e Creche

4 Projeto Creche São Miguel

A Creche São Miguel atende em período integral crianças de 01 a 03 anos de idade, residentes em bairros vulneráveis ao redor da AMECC. Funcionando em caráter público com a Prefeitura Municipal de Guarabira, esta unidade de acolhimento e educação, busca acompanhar a criança em tempo integral nas suas fases de desenvolvimento cognitivo, físico/motor, linguístico e social.

4.1 Quais os objetivos do projeto?

- **Contribuir para o desenvolvimento cognitivo, físico e afetivo de crianças de 01 á 4 anos de idade, oriundas de comunidades vulneráveis.**

4.2 Realização

4.2.1 Como o projeto foi realizado?

As crianças na Creche São Miguel da AMECC permanecem em tempo integral, voltando para suas casas diariamente. A creche oferece uma educação de qualidade marcada pelo respeito e dignidade diante desses indivíduos. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), considerado um importante e inovador marco regulatório nas relações familiares e sociais das crianças e dos adolescentes no Brasil, sob a lei Nº 8.069, de 13 de junho 1990. Art. 4º *"É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária".* Neste contexto a Creche São Miguel procura respeitar os direitos das crianças conforme o ECA, visando um ambiente que propicie as crianças:

- A desenvolver a linguagem musical e expressão corporal;
- A explorar os objetos e o brincar;
- A identidade e autonomia;
- A um ambiente aconchegante, seguro e estimulante;
- A estimular a explorar o ambiente propiciando o contato com a natureza;
- A linguagem oral e a comunicação;
- A higiene e à saúde;
- A uma alimentação saudável;
- A desenvolver sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão;
- A proteção, ao afeto e à amizade;

- A expressar seus sentimentos;
- A uma especial atenção durante seu período de adaptação à creche.

É preciso compreender que a creche é um lugar de aprendizagem, cuidado, brincadeiras e socialização com outras crianças, por isso garantimos aos docentes formação continuada durante todo o ano e elevamos o percentual de pais ou responsáveis nas reuniões bimestrais tendo como foco o trabalho em equipe, necessário para o desenvolvimento diário da criança.

4.2.2 Quais as medidas e atividades realizadas?

Cuidar, educar e brincar são elementos importantes e indispensáveis no dia a dia de uma creche, a infância é a etapa fundamental da vida das crianças, sendo os primeiros 03 anos de vida particularmente importantes para o seu desenvolvimento físico, afetivo e intelectual. Sob este prisma a Creche São Miguel acolheu as crianças que em sua maioria é desprovida de seus direitos, de afeto e de saúde que vivem em situação de vulnerabilidade social nos bairros vizinhos a AMECC. Durante o ano letivo de 2016, algumas atividades foram desenvolvidas, dentre elas destacamos sete as quais prescrevemos abaixo:

- **Atividades Lúdicas Ressalta a Semana do Livro Infantil -** Visando estimular as crianças, docentes exploraram a leitura oral e visual com contação de história dos livros do escritor Monteiro Lobato, com apresentação de peças teatrais pelos alunos da Escola São Rafael e ainda promoveram momentos de descontração e interação entre as crianças do infantil e do fundamental.

- **O Estágio e a Relação Universidade x Educação Infantil –** Durante todo o ano letivo a creche serviu de campo de estágio para estudantes do Curso de Pedagogia da UEPB – Universidade Estadual da Paraíba, todas as crianças foram contempladas com a presença dos estagiários no ambiente da creche, pois os mesmos acompanhados por seus professores propiciaram experiências ricas providas de interação com as crianças, trabalharam coordenação motora, pinturas, as vogais e os numerais de 1 a 10, dentre outros.

- **Formação Continuada Para os Profissionais da Educação Infantil -** A *formação contínua* pedagógica de *professores* profissionais visa contribuir para a mudança e melhoria do sistema educativo, neste contexto a equipe da creche participou de algumas formações: Motivação no trabalho, direção e persistência do esforço realizado pelo profissional para alcançar o seu objetivo, formação com a fonoaudióloga na área da educação infantil, visando aspectos preventivos e de encaminhamentos para atendimentos especializados, das crianças pequenas que apresentam alguma dificuldade ou distúrbio em linguagem oral, fala, audição e motricidade orofacial.

- **Projeto de Leitura Culmina Com a Visita do Ônibus do Saber -** Durante uma semana a comunidade da creche trabalhou a leitura oral e visual, procurando buscar momentos lúdicos e aconchegantes, explorando diferentes tipos de livros, e gravuras promovendo a construção de valores como amizade, união e respeito. A vinda da biblioteca móvel (Parceria entre a Secretaria da Educação e Cultura, com acervo de 1.200 livros, gibis, livros de literatura e folhetos), culminou e alegrou as crianças para folhearem páginas e viajarem pelo mundo do escritor Monteiro Lobato.

- **Semana da Criança é Contemplada com uma Programação Especial** - O Teatro teve um

destaque especial nesta semana, com personagens caracterizados as crianças se apresentaram, dramatizaram os três porquinhos e os animais na floresta. Com passeio de trenzinho passando pelos pontos turísticos da cidade (Casa da Cultura, Memorial do Cordel, Teatro Geraldo Alverga e a Catedral de Nossa Senhora da Luz), banho de piscina, parque, piscina de bolinhas, brincadeiras e presentes (doação do 4º BPM, da Primeira Dama do Município e da AMECC), as crianças se alegraram e participaram entusiasmados.

- **Projeto de Intercâmbio Entre Creches Favorece Socialização das Crianças -** As unidades promoveram um intercâmbio entre os alunos para que se divertissem e tivessem uma experiência diferente que favoreceu a socialização das crianças. Alunos das Creches: Hermelinda e do CIEEC do Município de Guarabira, acompanhados pelos docentes e as gestoras, saíram da rotina para promoverem o que mais as crianças gostam e precisam fazer nessa fase: brincar. Um momento lúdico foi planejado pela equipe da Creche São Miguel que possibilitou um dia inclusivo e rico de experiências vividas.

- **A Promoção da Saúde na Educação Infantil** – Profissionais do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) e a UBS (Unidade Básica de Saúde) do bairro do Juá com os agentes de saúde promoveram ações durante todo o ano letivo, tais como: Recreação com as crianças, fonoaudióloga, auxiliares, assistente social, educadores físico e dentista, que trouxeram a educação com higiene oral, a escovação dental supervisionada e a entrega de escovas de dente.

4.2.3 Quais os resultados alcançados e impactos causados pelo projeto?

- **Literatura infantil, desenvolvendo a criança para a vida** - Mesmo sem saber ler, o manuseio dos livros é importante nesta fase do desenvolvimento da criança, pois estimula a imaginação, o faz de conta e incentiva a expressão artística. O fato dos docentes usarem um método rotativo também estimula as crianças a se desprenderem do objeto e servir o outro, promovendo a interação entre os colegas.
- **Parceiros na aprendizagem, futuros pedagogos da UEPB e a Creche São Miguel -** A parceria com a UEPB – Universidade Estadual da Paraíba através dos estudantes de pedagogia tem sido muito importante para as crianças e para os professores, a teoria e a prática se juntam e com isso as crianças saem ganhando na parte pedagógica, ao fazerem atividades na escrita, pintura, aprendem a trabalhar com o outro colega, diminuindo a agressividade entre eles, a conhecerem outras pessoas com novas metodologias, aprendem a organizar o seu material.
- **Professor faz a diferença, quando ama o que faz e quando tem o papel de motivador -** Uma equipe que está sempre em busca de uma formação contínua, bem como a evolução de suas competências tende a ampliar o seu campo de trabalho. O ano letivo de 2016 foi bastante intenso e desafiador, mas os professores estiveram motivados, adquiriram um amplo grau de conhecimento, favorecido pelas formações e passaram a observar melhor seu aluno para ajudá-lo de acordo com a sua necessidade, como também fazer uma intervenção tranquila e com mais segurança.
- **A arte auxilia a criança no processo de ensino aprendizagem -** As crianças que fazem teatro têm uma coisa especial, uma percepção melhor do mundo, são mais espontâneas e descontraídas, percebe-se no dia a dia o desenvolvimento adquirido e a formação da personalidade dos acolhidos. O passeio pela cidade traz o conhecimento e desperta à curiosidade bem como as atividades recreativas, pois vemos uma melhor coordenação motora,

o equilíbrio e a velocidade das crianças.

- **O intercâmbio favorece o relacionamento** – O fato de ver as crianças alegres se socializando com os que chegam (crianças ou adultos), aprendendo a dividir os brinquedos, adquirindo o conhecimento de um novo ambiente. Outro ponto e também importante é que o intercâmbio favorece o contato entre os profissionais e a troca de experiência.
- **Saúde é um meio para se viver melhor** - A creche, como ambiente de vida, tem sob o seu teto a saúde das crianças e de seus funcionários, para isto esta unidade conta com os profissionais da saúde, que atuaram prontamente durante todo o ano letivo de 2016, hoje temos crianças com vacinação em dia, que dormem um sono tranquilo, hidratadas e bem alimentadas, com uma boa higiene pessoal, saúde bucal com controle periódico pelos profissionais. Destacamos ainda os professores que adquiriram mais experiências através das palestras e dos contatos com os agentes de saúde e consequentemente estão mais saudáveis.
- **Família/creche: A importância dessa relação para um bom desenvolvimento da criança -** A presença de familiares ou responsáveis na creche foi intensa cotidianamente e nas reuniões bimestrais, isso contribuiu diretamente para o desenvolvimento da criança e para manter uma excelente frequência diária de aproximadamente 93%. A unidade também trabalhou para criar laços afetivos entre eles, em conversas particulares ou trazendo a família para ver as apresentações das crianças nas datas comemorativas.

4.2.4 Quais as dificuldades enfrentadas?

A Creche enquanto espaço de educação e socialização, deve estabelecer parceria entre seus atores, ela não existe sozinha, cada um deve de maneira conjunta trabalhar as questões diárias e o diálogo é uma das formas mais eficazes de trabalhar a participação. Neste contexto no ano de 2016 surgiram muitos desafios, sobretudo porque o índice de pais ou mães presidiárias é bastante significativo, uma das realidades vivenciadas pela equipe é uma criança que reside na Grota que tem a sua mãe presa e o seu pai que faz uso de álcool e drogas, normalmente é a irmã que vem buscá-lo e na maioria das vezes ela o esquece na creche, neste caso a gestão vai deixar a criança em casa. Vários fatores contribuem: Como a pobreza extrema, arranjo familiar, aspectos sociais e culturais, crise financeira, dentre outros. Porém, os educadores trabalham diariamente com os responsáveis pelas crianças para que haja respeito, afetividade e amor entre eles. Os profissionais da creche acolhem e cuidam das crianças contribuindo para o seu desenvolvimento, lhes dando atenção, ensinando a respeitar seus pais e o colega, e em muitas vezes dando o que mais falta em sua casa, carinho e amor.

4.2.5 Quantas crianças foram beneficiadas?

No ano de 2016 foram matriculadas 75 crianças na Creche São Miguel, sendo: Maternalzinho - A (1 a 2 anos) - 15 crianças, Maternalzinho - B (1 a 2 anos) – 23 crianças, Maternal I (2 a 3 anos) – 26 crianças e Maternal II (2 a 3 anos) – 11 crianças, conforme consta em anexo na lista das crianças da Creche São Miguel.

Guarabira, 23 de janeiro 2017

Sandra Guedes,
Diretora Escola e Creche

5 Anexos

Lista Global de Crianças e Adolescentes Acolhidos na AMECC em 2016 25
Número de Crianças e Adolescentes por Ano na Escola São Rafael 2016 26
Imagens da Convivência na Associação Menores Com Cristo 27
Imagens de Apresentações das Crianças e Adolescentes 28
Imagens de Estudo da Escolha São Rafael na AMECC 29
Visitas e Eventos na AMECC 30
Imagens de Momentos de Lazer 31
Imagens da Creche São Miguel 32
Breve Histórico da AMECC 33
Funcionários da AMECC 34
Informações Geral sobre a AMECC 36

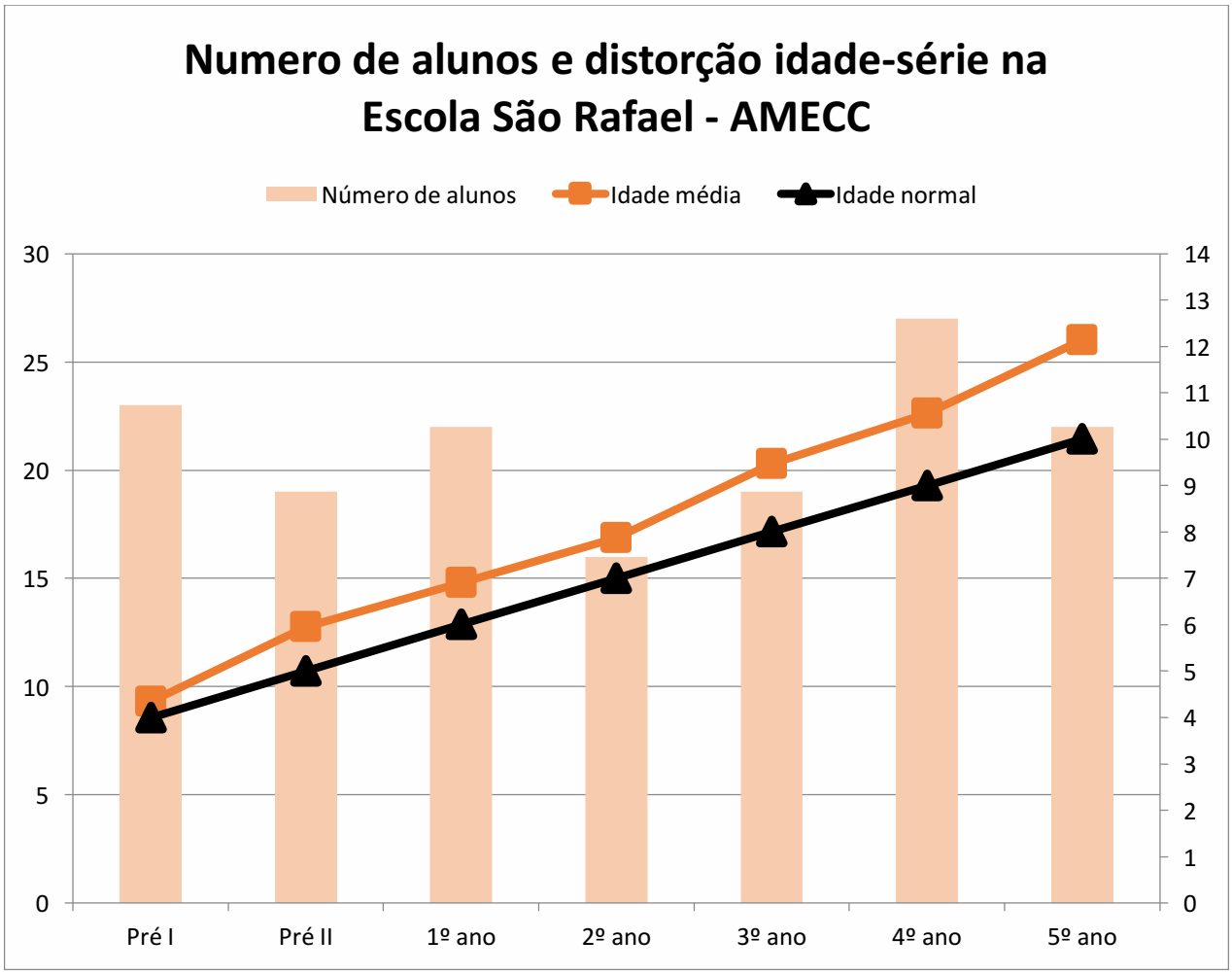
Lista Global de Crianças e Adolescentes Acolhidos na AMECC em 2016

Crianças e Adolescentes em Atendimento	
Casa Lar São Gabriel	12
Casa Lar São Rafael	14
Atendimento integral (m)	26
Casa Lar São José	12
Casa Lar Nª Sª da Luz	13
Casa Lar São Francisco	10
Atendimento dia (m + f)	35
Casas Lares Total	**61**
Crianças da primeira infância com 1 - 2 anos	23
Crianças da primeira infância com 3 - 4 anos incompletos	52
Creche São Miguel	**75**

Crianças e Adolescentes na Escola São Rafael	
Crianças no Pré I	23
Crianças no Pré II	19
Crianças no 1º ano	22
Crianças no 2º ano	16
Crianças no 3º ano	19
Crianças e Adolescentes no 4º ano	27
Crianças e Adolescentes no 5º ano	22
Criads Casas Lares na Escola São Rafael	48
Criads Comunidades na Escola São Rafael	100
Total Escola São Rafael	**148**

Total Crianças e Adolescentes na AMECC 2016	**236**

Número de Crianças e Adolescentes por Ano na Escola São Rafael 2016



Imagens da Convivência na Associação Menores Com Cristo

Toda família da AMECC ao Retiro Formativo

Atividades na Casa Lar Nª Sª da Luz

Brincando frente a Casa Lar São Rafael

Formação "Comunicação Não Violenta"

Saida para Veneza Water Park

Entrando no Sítio da AMECC

Imagens de Apresentações das Crianças e Adolescentes

Capoeiristas da AMECC

Capoeiristas no dia da torcha olympica em GBA

Coral canta p/ despedida do Bispo

Apresentaçao no teatro municipal

Apresentação conto de fadas

Grupo de dança

Imagens de Estudo da Escolha São Rafael na AMECC

Apresentação Projeto Meio Ambiente

Trabalhando Energia Eólica

Aula de alfabetização

Prêmios de "Aluno Nota 10"

Aula de Computação

Colação de Grau, 5º ano

Visitas e Eventos na AMECC

Amigos da Alemanha visitam a AMECC

Poeta Bráulio visita a Escola

Missa com Calabrianos que vão assumir a AMECC

Prsidente Kinderdorfverein visita AMECC

MPT ajuda na compra de um carro

Imagens de Momentos de Lazer

Saída para Veneza Water Park

Saída para praia

No parque aquático da AMECC

Semana da Criança da AMECC

Abertura festa São João

Brincadeira "torta na cara"

Imagens da Creche São Miguel

Creche São Miguel

Hygiene bocal

Semana da criança

Dia de tomar banho no parque da Creche

Na cidade – passagem da torcha olympica

Lendo historinhas

Breve Histórico da AMECC

A Associação Menores com Cristo - AMECC, é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública nas três esferas. Localizada em um sítio na cidade de Guarabira - PB. Nasceu da sensibilidade do padre alemão, Gerhard Brandstetter, ao visitar uma cela de crianças e adolescentes na prisão da cidade. Em uma das visitas, o jovem Cícero Deodato (17) entregou uma carta pedindo que o padre o retirasse da prisão e o assumisse. Em 13 de novembro 1990 o juiz concedeu a guarda. A diocese apoiou a ação e cedeu abrigo ao adolescente. A novidade de um lugar de referencia para crianças espalhou-se e o grupo cresceu. O adolescente chamou o grupo de "Menores Com Cristo", batizando a organização.

Em 25 de março 1993, a AMECC foi formalizada, com um grupo de 40 membros fundadores e uma equipe. Em 1995 foi formada uma associação na Alemanha, o Kinderdorf Guarabira e. V. para apoiar o trabalho com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade na Paraíba. O trabalho ampliou-se e além do acolhimento institucional, com a modalidade de casas lares, atende crianças e adolescentes com vínculos familiares, na modalidade de Atendimento Dia, uma creche e uma escola. Atualmente, guiada pela doutrina da Proteção Integral, a AMECC atende 236 crianças e adolescentes de 10 municípios.

Funcionários da AMECC

Nº	*Nome*	*Função*	*Setor*
1.	Francisca Adriana M. do Nascimento	Coordenadora	Casas Lares
2.	Sabrina Hellen do Nascimento	Assistente Social	Casas Lares
3.	Jivago Fialho da Costa Pinheiro	Psicóloga	Casas Lares
4.	Joelson da Silva Gomes	Auxiliar Administrativo e Financeiro	Secretaria
5.	Jean Gonçalves da Silva	Secretario	Secretaria
6.	Jaqueline dos Santos	Auxiliar Serviços	Secretaria
7.	Luciano R. dos Santos	Cuidador Residente – Casa Lar S. G.	Casas Lares
8.	Maria Aparecida Napoleão	Cuidador Residente – Casa Lar S. G.	Casas Lares
9.	Maria da Paz Sobral	Cuidador Residente – Casa Lar S. R.	Casas Lares
10.	Zerobabel Paiva Amorim Filho	Cuidador Residente – Casa Lar S. R.	Casas Lares
11.	Maria do Socorro B. da Silva	Cuidador Auxiliar	Casas Lares
12.	Neuza de Souza Menezes	Educadora – Casa Lar M. J.	Casas Lares
13.	Simone Maria de Lima	Educadora – Casa Lar N. S. L.	Casas Lares
14.	Sonia Maria Bezerra da Silva	Educadora – Casa Lar S. F.	Casas Lares
15.	Jedilson Luiz	Instrutor de capoeira	Casas Lares
16.	Marden Morais de Lima	Instrutor musical	Casas Lares
17.	Sandra Guedes Ribeiro	Diretora	Escola
18.	Heloiza Maria de Lima	Vice-Diretora/Captação de Recursos	Escola/Casas Lares
19.	Geiseane Martins de Albuquerque	Professora	Escola
20.	Elaine Cristina Vicente da Silva	Serviços gerais	Escola
21.	Maylton de Souza Muniz	Serviços gerais	Escola
22.	Amailza Dantas Marreiro	Professora	Escola
23.	Ana Lúcia de Freitas Coutinho	Professora	Escola

Nº	*Nome*	*Função*	*Setor*
24.	Roberta Maria de Lima	Professora	Escola
25.	Célio Galdino Ribeiro	Vigilante – Noturno	Segurança
26.	Janilson Ramos de Oliveira	Vigilante – Diurno	Segurança
27.	Marcelino Avelino dos Santos	Vigilante – Noturno	Segurança
28.	Shizuto Mark Carneiro Amorim	Vigilante - Diurno	Segurança
29.	Artur Luiz Villas Boas	Motorista	Transporte
30.	Risocleber da Silva Ribeiro	Motorista Campanha Irrigar	Transporte
31.	Aleocardo Pedro da Silva	Trab. Agrícola	Serviços de Apoio
32.	Carlos Gomes de Vasconcelos	Trab. Agrícola	Serviços de Apoio
33.	Giliano Teixeira Neves	Serviços gerais	Serviços de Apoio
34.	José Domingos A. Pereira	Serviços gerais	Serviços de Apoio
35.	Adriana Gomes da Silva	Monitora	Serviços de Apoio
36.	Marcelo Serafim dos Santos	Pedreiro	Serviços de Apoio

Além desses 36 funcionários empregados diretamente pela Associação Menores Com Cristo, a AMECC trabalhou no ano 2016 em escola e creche com mais 29 funcionários cedidos pela Prefeitura Municipal de Guarabira.

Informações Geral sobre a AMECC

Sobre a AMECC

A Associação Menores Com Cristo está localizada na região do agreste paraibano, na cidade de Guarabira, no bairro do Juá, numa área de seis hectares, distante 100 quilômetros da capital. É uma entidade de fins Filantrópicos em articulação com a Diocese de Guarabira e com a Pastoral do Menor – CNBB. Com reconhecimento de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal. Em 09 de julho de 2001 recebeu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social.

A Diretoria da AMECC

Presidente
Sebastian Peter Haury

Vice-Presidente
Marcus Diogo de Lima

Primeiro Secretário
Jussara Maria C. dos Santos

Segundo Secretário
Lúcia Ângela dos Anjos Marreiro

Primeiro Tesoureiro
Marcelo Tomas de Araújo

Segundo Tesoureiro
José Ferreira Filho

Diretor Espiritual
Pe. Joanderson M. de Lira

Conselho Fiscal
Gracina Pontes Barbosa
Gerhard Konrad Brandstetter
Claudio Galdino Cunha
Josefa Rufino Barbosa
Maria Nunes Silva
Adriano Gomes da Silva

Contato da AMECC

Sítio Esperança Padre Ibiapina
CNPJ 40.970.592/0001-99
Sítio Pe. Ibiapina s/n, CP 25, Bairro do Juá
58.200-000 Guarabira, PB
Fone: (83) 3271-3110,
E-mail: amecc@uol.com.br
Site: www.amecc.org.br

Contato Bancário

Banco:	Banco Bradesco SA
BIC/SWIFT:	BBDEBRSPSPO
IBAN:	BR31 6074 6948 0200 7000 0030 015C1
Agência:	2007-9